

**QUINTAIS AGROFLORESTAIS URBANOS E OS ODS:
ASPECTOS ENCONTRADOS EM UMA CIDADE AMAZÔNICA, PARÁ**

CARVALHO, Alderuth da Silva¹; MIRANDA, Núbia Félix de²; ²OLIVEIRA, Ellam de Aguiar
Sousa²; SANTANA, Kamilly Barbosa²

¹Instituto Federal do Pará -CRMB, alderuth.carvalho@ifpa.edu.br. ²Instituto Federal do Pará -CRMB/Pólo BJT, ellamaguiar02@hotmail.com

Eixo Temático: Ação contra Mudança Global do Clima.

INTRODUÇÃO

Os quintais agroflorestais são espaços próximos a residência de uso, manejo e conservação de diferentes espécies vegetais em consórcio. Sua importância perpassa por aspectos socioculturais, ecológicos e de saúde.

Os centros urbanos são comumente assolados pela erosão cultural e da biodiversidade, além disso são historicamente associados ao consumo da produção do campo. No entanto, a presença dos quintais agroflorestais, especialmente em área urbana, representa manutenção do conhecimento ecológico local e sua diversidade, podendo estar ligados à segurança alimentar e potencial tecnologia social.

Assim, esse trabalho tem por objetivo analisar aspectos dos Quintais Agroflorestais Urbanos encontrados na Cidade de Bom Jesus do Tocantins, Pará, sob a ótica dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na cidade de Bom Jesus do Tocantins, sudeste paraense, distante aproximadamente 600 km da capital, Belém. Com 35 anos de existência legal, nasceu às margens da rodovia BR 222 e atualmente possui aproximadamente 14.511 habitantes (IBGE, 2022). O território do município contém uma reserva indígena (Terra Indígena Mãe Maria) e faz parte da chamada fronteira agrícola amazônica.

Do tipo pesquisa participante, em formato de entrevista, os pesquisadores visitaram todas as 247 residências da avenida mais antiga da cidade (Jarbas Passarinho), das quais 40 proprietários de quintais aceitaram responder um questionário semiestruturado. Esse número representa 15% do número de lotes.

No modelo de turnê-guiada, ao dono do quintal foi solicitado fazer uma caminhada pelo espaço, respondendo às perguntas da entrevista, pertinentes ao objetivo do artigo, como: Qual o nome popular do vegetal e qual finalidade (Agrobiodiversidade), como é a rotina de cuidados/manejo (o que faz e com qual frequência), quem cuida e qual a importância do espaço. A análise dos dados foi feita de forma qualitativa segundo as coerências com os ODS e literatura pertinente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados sobre Agrobiodiversidade, técnica de manejo, quem é o principal cuidador e a importância atribuída ao espaço (quintal), estão sistematizadas na tabela a seguir (Tabela 1).

Tabela 1: Categorias dos vegetais (Agrobiodiversidade), técnicas de manejo, o principal cuidador e importância dos quintais. 2024.

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

Agrobiodiversidade	Manejo	Cuidador	Importância
Categoria	Técnica	%	Discurso
Frutíferas	Aguar (Irrigação manual)	65% Mulheres	“para o meu bem-estar”
Medicinais	Esterco		“é um espaço de lazer”
Hortaliças	Poda	30% Família	“por lembrar a minha infância”
Ornamentais	Humus		“é uma terapia, ocupação”
Madeireiras	Fertilizante “Natural”	5% Homens	“Por causa dos remédios”

Fonte: Arquivo dos autores, 2024.

Percebemos que pelo menos duas categorias de plantas servem para alimentação (frutíferas e hortaliças). Vieira (2012), em estudo na Amazônia paraense também constatou presença marcante das frutíferas e justifica o fato, por contribuírem para segurança alimentar e nutricional. Tal resultado contribui com o cumprimento do ODS 2, que diz respeito a alcançar segurança alimentar.

Sobre as técnicas de manejo, nota-se práticas com baixo nível tecnológico, Rayou (2019), classifica como técnicas de manejo de baixa intensidade, ou seja, pouco impacto ambiental. Podemos vislumbrar coerência com o ODS 12 que trata do consumo e produção responsáveis.

No que diz respeito a importância do quintal, percebemos no discurso do entrevistado que dentre vários aspectos relevantes, os quintais são considerados extensão da casa, onde o dono constrói uma relação afetiva com a vegetação e/ou animais (GERVAZIO, 2022), assim podemos afirmar a contribuição desses espaços na concretização do ODS 3, que traz a pauta de Saúde e bem estar.

Nitidamente os quintais disponibilizam serviços ecossistêmicos de importância local, contribuem de forma significativa para manutenção e conservação da agrobiodiversidade *in situ/on farm* (RAYOL, 2019), tendo relevância global na regulação climática (CAMELI *et al.*, 2023). Estando em consonância com os ODS 13 e 15 que fazem referência a ação contra a mudança global do clima e conservação da biodiversidade, respectivamente.

Em relação aos cuidadores, nota-se que nos quintais, essa tarefa não é exclusiva das mulheres, havendo envolvimento da família em alguns, mas é notório que são a maioria, cabendo destacar a importância do gênero feminino (HILÁRIO, 2023). Esse tipo de atividade, se fomentada no sentido do ecofeminismo contribui no ODS 5, para empoderamento de meninas e mulheres.

CONCLUSÕES

Foi possível concluir que os Quintais Agroflorestais Urbanos investigados na Cidade de Bom Jesus do Tocantis, na Amazônia Paraense, contribuem com o cumprimento de pelo menos 6 ODS das Nações Unidas (2,3,5,12,13,15), com potencial para contemplar outros objetivos se ampliada a análise. Além de fomentar os conhecimentos para futuras gerações, princípio constata nas ações relacionadas a questões ambientais.

Vale ressaltar a contribuição especial para o ODS 13 (Ação contra mudança global do clima), pois sendo um objetivo transversal e multifatorial, atividades que contemplam vários ODS, como o apresentado neste trabalho, tem por fim contribuição consiste e significativa para esse objetivo.

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

REFERÊNCIAS

- CAMELI, Livia Rocha et al. Diversidade de quintais agroflorestais no município de Porto Walter, estado do Acre, Brasil. **Contribuciones A Las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 10, p. 24301-24320, 2023.
- GERVAZIO, Wagner *et al.* Quintais agroflorestais urbanos no sul da Amazônia: os guardiões da agrobiodiversidade. **Ciência Florestal**, v. 32, p. 163-186, 2022.
- HILÁRIO, Mikelly Ferreira. **Agricultura de quintais familiares urbanos em São Paulo de Olivença AM: das mulheres às plantas medicinais, cumprindo os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)**. 2023. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro de Estudos Superiores de Tabatinga, Universidade do Estado do Amazonas, Tabatinga, 2023.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
- RAYOL, Breno Pinto; MIRANDA, Izildinha de Souza. Quintais agroflorestais na Amazônia Central: caracterização, importância social e agrobiodiversidade. **Ciência Florestal**, v. 29, p. 1614-1629, 2019.
- VIEIRA, Thiago Almeida. *et al.* Agrobiodiversidade de quintais agroflorestais no município de Bonito, Estado do Pará. **Revista de Ciências Agrárias Amazonian Journal of Agricultural and Environmental Sciences**, v. 55, n. 3, p. 159-166, 2012.